

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: GABRIELE RODRIGUES SILVA

TÍTULO: PATRIMÔNIO HISTÓRICO ESCOLAR: ENTREVISTANDO E DIAGNOSTICANDO PARA AÇÕES DE PRESERVAÇÃO

AUTORES: JAIRO BARDUNI FILHO , GABRIELE RODRIGUES SILVA, JAIRO BARDUNI FILHO, JARDEL COSTA PEREIRA, GABRIELE RODRIGUES SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, PATRIMÔNIO ESCOLAR, PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL.

**RESUMO**

O presente artigo visa apresentar parcialmente os resultados parciais do projeto de extensão: Patrimônio histórico escolar: entrevistando e diagnosticando para ações de preservação. Trata-se de um projeto pertencente ao edital de pesquisa 08/2017 da PIBIC/UEMG/FAPEMIG. O projeto visa o mapeamento da arqueologia documental de duas escolas tombadas pelo patrimônio Histórico na cidade de Cláudio-MG. O objetivo do trabalho é o de conscientizar a comunidade escolar e gestores públicos da importância de se preservar o patrimônio escolar (documentos, fotografias, livros e até mesmo o patrimônio arquitetônico). A metodologia da pesquisa se fundamenta na organização e no tratamento de fontes documentais baseada em Lakatos e Marconi (2001) e também em Marisco (2002) na implantação de uma política de preservação. No primeiro momento realizamos entrevistas semiestruturadas com as diretoras, no intuito de saber como ocorre o processo de armazenamento dos documentos, bem como qual é a relação entre escola e poder público. Nossas referências para análise das entrevistas se deram com Marc Bloch e Maria João Mogarro. A relevância da pesquisa se justifica pela atual situação política de descaso para com o patrimônio público, ainda estamos em estado de choque com a tragédia do Museu Nacional no Rio de Janeiro e entendemos que é urgente a discussão do papel do Estado na preservação do patrimônio público, além disso, nossa pesquisa poderá colaborar emitindo um relatório com o diagnóstico da situação nas duas escolas tombadas da cidade de Cláudio afirmando de que o poder público da cidade e demais órgãos possam agir dentro de uma melhor comunicabilidade com essas instituições. As narrativas das diretoras apresentaram um desejo de maior cuidado do poder público com as escolas bem como um esforço local em preservar o legado histórico dessas instituições, as falas são o que o leitor poderá conferir na escrita deste artigo.